

## Notícias/News

---

### **Cursos oferecidos pela Faculdade de Saúde Pública a nível de especialização**

#### **Curso de Especialização em Saúde Pública**

Objetiva proporcionar ao aluno conhecimento básico de Saúde Pública e aptidão para exercer as atividades técnicas administrativas inerentes ao campo.

Destina-se a portadores de diploma de nível superior, aprovados em prova de avaliação de conhecimentos e selecionados segundo critérios estabelecidos pela Comissão de Ensino da Faculdade de Saúde Pública. O limite de vagas é de 100, a duração do curso é de 4 meses, em período integral, no primeiro semestre.

#### **Curso de Especialização em Entomologia Epidemiológica**

Objetiva preparar especialistas, com formação biológica, no campo da Entomologia Epidemiológica, com ênfase em epidemiologia e profilaxia das moléstias veiculadas por artrópodes, bem como em aspectos morfológicos e sistemáticos dos insetos de interesse em Saúde Pública.

Destina-se a portadores de diploma de nível superior no campo das Ciências Médicas e Biológicas. O número de vagas é de 12 e a seleção dos candidatos é feita por meio dos respectivos currículos. A duração do curso é de 4 meses, em período integral, ministrado no segundo semestre.

#### **Curso de Especialização em Planejamento do Setor Saúde**

Objetiva capacitar professores de nível superior nos diversos aspectos que envolvem o planejamento de saúde, desde as áreas locais até o nível superior de decisão.

Destina-se a profissionais de nível superior, portadores de diploma ou certificado de cursos de Saúde Pública ou Administração Hospitalar, com experiência em função técnico-administrativa ou em docência no campo da Saúde Pública. O número de vagas é de 25 e a seleção dos candidatos — apresentados por instituições interessadas na formação de planejadores — é feita por intermédio dos respectivos currículos.

A duração do curso é de 4 meses e meio, em período integral, no segundo semestre.

#### **Curso de Especialização em Engenharia Ambiental**

Objetiva proporcionar ao engenheiro complementação de sua formação em disciplinas voltadas ao campo da Engenharia Ambiental. Destina-se a profissionais portadores de diploma de Engenharia, cujo currículo seja de 5 anos e contenha, pelo menos, uma disciplina de cada um dos seguintes grupos: I — Mecânica dos Fluidos, Hidráulica; II — Química Analítica, Higiene, Saneamento, Engenharia Rural. O número de vagas é de 15. O acesso é feito por meio de prova de avaliação de conhecimentos e a seleção dos candidatos aprovados é feita segundo critérios da Comissão de Ensino. A duração do curso é de 10 meses, em tempo integral, de março a dezembro.

#### **Curso de Especialização de Engenharia em Saúde Pública**

Objetiva proporcionar ao engenheiro complementação de sua formação em disciplinas voltadas para o campo da Engenharia em Saúde Pública. As informações sobre requisitos, vagas, acesso e duração são as mesmas indicadas para o curso de Especialização em Engenharia Ambiental.

### **Curso de Educação em Saúde Pública para Graduados**

Objetiva capacitar profissionais de nível superior para atuarem no campo específico da Educação em Saúde Pública, em órgãos públicos ou particulares do sistema de ensino e de saúde e afins.

Destina-se a profissionais portadores de diploma de curso superior, preferentemente nas áreas de Pedagogia, Ciências Sociais, Psicologia e Comunicação. O número de vagas é de 50 e a seleção dos candidatos é feita por meio da apresentação do curriculum vitae, exigindo-se, dos mesmos, experiência de trabalho em Educação, Saúde ou Saúde Pública. A duração do curso é de 10 meses, em tempo integral, de março a dezembro.

### **Curso de Administração Hospitalar para Graduados**

Objetiva capacitar profissionais de nível superior para administrarem serviços de assistência médico-hospitalar.

O número de vagas é de 24 e a seleção é feita mediante apresentação do curriculum vitae. A duração do curso é de 10 meses, em tempo integral, de março a dezembro.

### **Curso de Especialização em Vigilância Epidemiológica**

Este curso foi ministrado pela primeira vez na Faculdade de Saúde Pública da USP, em 1982, no período de 21/6 a 30/10. Oferecido pelo Departamento de Epidemiologia, teve como finalidade preparar recursos humanos para desenvolver o Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica e o controle de Doenças Transmissíveis.

Os objetivos específicos foram:

1. Orientar o esclarecimento e a confirmação diagnóstica, clínica e laboratorial das doenças sujeitas à notificação compulsória.
2. Indicar, aplicar e supervisionar a execução das medidas adequadas ao controle das doenças de notificação compulsória.
3. Avaliar a tendência das doenças de notificação compulsória, identificando as situações em que as medidas de controle de caráter coletivo devem ser postas em execução.
4. Avaliar os programas de controle das doenças de notificação compulsória, propondo medidas que visam o seu aperfeiçoamento.
5. Identificar, nos diferentes níveis do Sistema, os pontos importantes que impedem o seu pleno desenvolvimento.
6. Participar dos programas de formação de recursos humanos para o Sistema de Vigilância Epidemiológica.

Os pré-requisitos exigidos foram:

1. Ser graduado em medicina, ou em área biológica, com Curso de Saúde Pública.
2. Ter vínculo empregatício com instituições governamentais de prestação de serviços de saúde ou, ter vínculo empregatício com instituições de ensino e/ou pesquisa na área de saúde.

O curso foi ministrado em tempo integral e seu currículo é modulado: Bioestatística, Estatística Vital, Demografia, Epidemiologia, Amostragem, Diagnóstico de Doenças Transmissíveis, Ciências Sociais e Vigilância Epidemiológica. Ênfase especial foi dada na investigação de casos e métodos de avaliação de programas.

O curso foi ministrado por professores da USP e técnicos da Secretaria de Saúde de São Paulo e do Ministério da Saúde, além de professores de outras instituições de ensino.

Participaram do curso 19 médicos, 2 farmacêuticos-bioquímicos, 1 dentista e 1 veterinário num total de 23 alunos, sendo 1 do Amazonas, 1 do Pará, 1 do Piauí, 1 do Ceará, 2 da Bahia, 1 de Minas Gerais, 2 do Paraná e 14 de São Paulo.

Em 1983 o curso será novamente oferecido. Maiores detalhes poderão ser obtidos junto à Assessoria Acadêmica, desta Faculdade.

### **Curso de Especialização em Saúde Materno-Infantil**

O Departamento de Saúde Materno-Infantil da Faculdade de Saúde Pública da USP, juntamente com o Ministério da Saúde e Organização Panamericana da Saúde, realizou de 9 de agosto a 8 de outubro de 1982, o 1º Curso de Especialização em Saúde Materno-Infantil.

A finalidade do curso foi preparar profissionais como multiplicadores de ações de saúde na área materno-infantil, no sentido de permitir melhor desempenho de suas funções quando retornarem às suas bases de trabalho.

O curso foi destinado a profissionais de nível superior das Unidades Federadas, Ministério da Saúde, Secretarias da Saúde, INAMPS, Universidades, envolvidos na implementação dos serviços básicos de saúde.

A carga horária foi de 360 horas, em tempo integral, distribuída em 4 módulos, a saber:

- I — Diagnóstico de Saúde
- II — Saúde Materno-Infantil
- III — Cuidados Primários de Saúde
- IV — Assistência Materno-Infantil

O coordenador geral do curso foi o Professor Doutor Cornélio Pedrosa Rosenberg, e os Professores responsáveis pelos módulos foram: Chester Luiz Galvão Cesar, Arnaldo Augusto Franco de Siqueira, Ana Cristina d'Andretta Tanaka e João Yunes.

Para o desenvolvimento do curso contou-se com a colaboração de docentes desta Faculdade, não só do Departamento de Saúde Materno-Infantil como de outros, e, principalmente, dos Departamentos de Epidemiologia e Prática de Saúde Pública.

O curso recebeu ainda a colaboração de 18 professores convidados sendo 6 do Ministério da Saúde, um da Universidade Federal de São Carlos, um da Prefeitura Municipal de Saúde de São Paulo, um do INAMPS, um do Centro de Estudos e Praxis Jean Piaget, um da Fundação de Assistência à Infância Santo Antonio, 2 da Secretaria de Estado da Saúde, e 6 do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

Frequentaram o curso 24 alunos, com diferentes formações profissionais, vindos das regiões sul, sudeste e centro-oeste atuando na área materno-infantil a nível regional ou local, sendo:

- 12 das Secretarias Estaduais de Saúde
- 7 do INAMPS
- 4 das Secretarias Municipais de Saúde
- 1 da Delegacia Federal de Saúde

O curso deverá ter continuidade através análise de desempenho dos ex-alunos nos seus locais de trabalho, análise esta que deverá ser realizada em conjunto por elementos do Ministério da Saúde e do Departamento de Saúde Materno-Infantil desta Faculdade.

Pretende-se oferecer novamente o curso em 1983. Maiores informações deverão ser solicitadas à Assessoria Acadêmica desta Faculdade.

## **Reuniões Científicas**

### **Sexto Simpósio Internacional sobre Trabalho em Turnos e Noturno, Kioto (Japão) — 30 de agosto a 1º de setembro de 1982**

Uma das mais importantes reuniões científicas sobre trabalho em turnos e noturno ocorreu em Kioto (Japão), sob os auspícios da "Permanent Commission and International Association on Occupational Health".

Compareceram ao simpósio participantes de 24 países. Do programa científico constaram os seguintes temas:

1. Adaptação ao trabalho em turnos e diferenças individuais.
2. Medidas de saúde para trabalhadores em turnos e noturnos.
3. O trabalho em turnos nos países em desenvolvimento industrial.
4. Problemas de sono no trabalho noturno e em turnos.
5. Desenvolvimento de critérios para o planejamento de sistemas de trabalho em turnos.
6. Considerações especiais para o trabalho em turnos de mulheres e idosos.
7. Suporte social para os trabalhos noturnos e em turnos.

Descam-se algumas das conclusões a que chegou o representante da Organização Internacional do Trabalho, após receber nove monografias (da Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, México, Panamá, Perú, Filipinas e Tailândia) que relatam as condições de trabalho e vida de trabalhadores em turnos na indústria, em países em desenvolvimento:

1. Devido aos elevados níveis de desemprego, os trabalhadores tendem a procurar empresas onde haja trabalho em turnos, e a aceitar facilmente o emprego, mesmo que este se realize em condições mais árduas, particularmente em termos de horários e ambiente de trabalho. Também, não podem impor condições nem recusarem-se a realizar certas atividades ou deixar a empresa, dada a existência de dificuldades para encontrar outro trabalho.
2. Um dos aspectos mais difíceis de serem selecionados diz respeito aos problemas de sono dos trabalhadores em turnos. As dificuldades em dormir durante o dia, para aqueles que trabalham à noite, são agravadas pelas más condições de habitação (grande número de ocupantes, ruído, calor).
3. As dificuldades de transporte de casa para o trabalho e vice-versa, principalmente para trabalhadores do turno vespertino e noturno e a falta de segurança pessoal especialmente para as mulheres trabalhadoras, foram outros dos problemas constatados.
4. Não se pode concluir que o absenteísmo entre trabalhadores em turnos seja mais elevado que dos empregados em horários apenas diurnos. Há evidências, entretanto, de que as ausências sejam maiores entre trabalhadores jovens, que trabalham nos turnos noturnos que caem nos fins-de-semana, e no horário vespertino, na 2ª feira.

Uma das principais recomendações finais do simpósio é aquela que destaca a necessidade de serem levadas adiante pesquisas nos países em desenvolvimento (entre as quais o Brasil se enquadra) pois ainda é mal conhecida a situação da saúde destes trabalhadores, principalmente as condições de vida e trabalho. Estas pesquisas poderiam sensibilizar empresários e autoridades governamentais, no sentido de estruturar uma política mais ativa na implantação de benefícios que tornem o trabalho em turnos mais humanos.

### **Estatísticas de Saúde para o Ano 2000**

Realizou-se de 27 de setembro a 1º de outubro de 1981, em Bellagio, Itália, sob o patrocínio da Fundação Rockefeller e o apoio da Organização Mundial de Saúde (OMS) a reunião "Health Statistics for the Year 2000". O objetivo da reunião consistiu na discussão de problemas e situações sobre estatística de saúde, no sentido de firmarem recomendações a todas as agências ligadas, direta ou indiretamente, às Nações Unidas, tais como entre outros o Banco Mundial, Agência de Estatística das Nações Unidas, United Nations Children's Fund (UNICEF) e especialmente a OMS e seus centros para classificações de doenças.

Os 9 trabalhos apresentados, cada um apresentando posições e recomendações, foram os seguintes: 1 — Nosografia: Implicações Conceituais, Epidemiológicas e Estatísticas; 2 — Classificação Internacional de Doenças: Experiências e Problemas Emergentes; 3 — Avaliação de uma Classificação para Assistência Primária a Saúde — Potencialidades de uma Classificação sobre Motivos de Consultas; 4 — Informações de Saúde e de Problemas de Morbidade por Pessoal não Médico; 5 — Indicadores de Saúde e de Morbidade; 6 — Necessidades de Estatísticas de Saúde para a Administração

de Serviços; 7 — Inquéritos Nacionais por Amostragem de Domicílios e os Componentes de Saúde; 8 — Estatísticas de Doentes Hospitalizados e 9 — Estatísticas de Causas de Morte.

Todos os trabalhos apresentados e as discussões correspondentes, bem como as recomendações deverão ser publicadas brevemente em um livro a ser editado pela Fundação Rockefeller e Organização Mundial da Saúde.

### **Prêmio “Orestes Dinis”**

Por ocasião do IV Congresso Brasileiro de Hansenologia, realizado em Porto Alegre de 29 de outubro a 1º de novembro de 1982, foi outorgado ao Prof. Clovis Lombardi, do Departamento de Epidemiologia desta Faculdade, o prêmio “Orestes Dinis” pela classificação, em 1º lugar, de seu trabalho “Mortalidade entre doentes de hanseníase no Estado de São Paulo, nos quinquênios de 1936-1940 e 1971-1975”. Este prêmio é destinado ao melhor trabalho em Epidemiologia e Profilaxia da Hanseníase. O 2º lugar coube também a trabalho realizado por professores do Departamento de Epidemiologia, intitulado “Aspectos Demográficos da Incidência da Hanseníase nos Municípios da Região Metropolitana da Grande São Paulo, em 1980”, de autoria dos Professores: Walter Belda, Clovis Lombardi e Manuel Santos Júnior.